

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NÚMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA VAGUEIRA
 Retratos artísticos
 em todos os generos
 Sempre novidades
 141—Rua da Escola Politecnica—141
 Telefone N. 141 LISBOA

Impressões do paraizo... russo

O sr. Ivo Lee é um homem de confiança dos grandes magnates americanos. Na primavera passada o sr. Lee foi até á Russia. Foi recebido triunfalmente. Poderia, vinha do paiz dos dollars, que é uma coisa que não ha no paraizo russo, apesar da grande, da enorme, da immissiva vontade que ali reina em a adquirir. Todos aqueles homens cheios de odio e de vingança contra os sujos burguezes, se arrastaram aos pés do homem dos trusts e ter-lhe-hiam lambido as botas se ele se mostrasse capaz de alargar os cordões á bolsa. Toda a gente, ante o gordo bezorro de oiro, do oiro porco da bu-guezia, falava com respeito e admiração do grande paiz que é a America.

—Mandem nos um embalsador, pediam eles, acrescentando: Não imagine o efeito acalmador que esse facto produziria em toda a Russia.

E o camarada Rykof chegou a declarar:

Salvo algum estudante, toda a gente na Russia estará de acordo em pagar as dividas á America.

Eairetando, na America o sr. Lee publicou as suas impressões daquele paraizo terrenal.

O que primeiro que tudo o impressionou foi o embrutecimento geral a que homens que se dizem intellectuaes, submeteram um tão grande paiz. A censura não funciona só para os jornaes; vai até aos livros de sciencia, de arte, de literatura e avança com o cinema, com os anuncios, os reclames, chegando aos bilhetes de tramway, que não podem vender-se sem serem cambados pela censura. A transmissão do pensamento é tão livre como a sua expressão. Nenhum dos correspondentes ou dos directores das agencias telegraficas pode comunicar com o estrangeiro senão por meio da censura.

O camarada Rottstein, encarregado da rolha, torna-se furioso quando lhe falam em censura.

—Nós não somos censurados; somos pessoas que desejam ajudar os jornalistas a estar bem informados.

E para esse efeito quer ver tudo; cartas, telegramas e até... as agibeiras, não fique por lá alguma noticia escondida. Se deitam alguma carta no correio sem que tenha sido vista, já fica sabendo quem o fez de que é uma pessoa mal informada e deve sair da Russia dentro de 24 horas. Lá não se admite senão as pessoas bem informadas.

O sr. Lee, em vista destes factos, dá que varias vezes perguntava a si proprio — o que pode tornar-se um pensador na Russia? E nunca atinou com a resposta.

O que a seguir impressionou o sr. Lee foi o vacuo do periodo da praganita bolchevique.

Radick confessou-lhe unicamente qual era a mola real da propaganda:

—O que faz um comunista não é o que ele aprende na escola, mas o que ele aprende na vida... Todo o homem que tem fome é um comunista.

E por pouco não acrescentou que é preciso a haver muitos homens com fome para haver muitos comunistas. Ao comunismo é preciso a pobreza, a miséria, a desgraça para se desenvolver. Sem isso, estorpe e morre.

—Que propaganda fazem os senhores nos Estados Unidos? Perguntou o sr. Lee.

—Que propaganda quer o sr. Lee? Respondeu Radick. Contra vinte e tres milhões de autómataes não ha propaganda bolchevique que se aguentar.

Quanto a Trozky é o paradoxo torcido energemeno.

Perguntou-lhe o sr. Lee: —Vamos a ver: os sr.s. abominam o capitalismo mas estão sempre a chamar por ele.

—Eu lhe digo, respondeu Trozky. O capitalismo sugou o miolo da feudalidade; não ha razão para que o socialismo não sugue

O magister

Apesar de simpatico moço, o sr. Alves de Moura, magister de poucos anos, nunca conseguiu no liceu de Faro o *agrement* da grande maioria dos seus colegas. Elevado pelos acasos de um conflito e pela soberania de um qualquer director geral interino, a dignidade de reitor, também interino, o sr. Alves de Moura não alargou o anbito das simpatias dos seus colegas, continuando encastelado naquela especie de puritanismo de pau preto que é capaz de amachucar os rijos pratos da balança da justiça e de fazer da espada da mesma deusa uma folha de afiada serra vingadora com os dentes, só para um lado. A passagem por aquela culminancia da reitoria produziu nos seus poucos anos um fevor de pedagogo vocativo que se desarrolha epistolegraficamente em rebates de dedicação extrema pelo estabelecimento onde tão alta honraria lhe desabou sobre o tontico. E ele a aconselhar, como quem está sobre a cadeira a ensinar os meninos, com um tão grande ar de sizerde e compostura conselheira que até parece sorvado antes de estar maduro.

Como a sabatina nos toca pela porta, por isso sahimos a terreiro para significar ao jovem magister que não estando veihos para aprender, estamos muito negos para enfiar nas bancadas dos alunos que têm de o ouvir.

E, depois, simpatico moço, esquece-se que foi uma das colunas em que se firmou e desenvolveu o conflito que agora lamenta e quer ver terminado, apoiando e ajudando o autor de tão preciosa obra, isto é, ajudando a crear e desenvolver uma atmosfera de suspeição e de descrédito, que visava a propria honra pessoal de alguns dos seus colegas, com a mais flagrante e violenta injustiça. Agora que os seus sonhos e os do socio se esvaíram em fumo naufragado, aconselha silencio e união. Realmente é o melhor calmante para quem passou pelas sensações do sr. Moura.

Não deixa por isso o sr. Moura de ser um mau apostolo a quem só resta um meio de reabilitação — o arrependimento e a penitencia.

Depois desses actos de sincero desejo de paz — talvez possa ser ouvido.

Antes, é melhor só falar aos meninos.

A feira

E' na proxima quinta feira que se realisa a mais importante feira desta cidade — Santa Iria.

Oxalá que o tempo esteja propicio, para que ela não seja o desastre que foi no ano passado.

A feira de generos, quinquelherias, etc, realisa-se como no ano passado, na Avenida 5 de Outubro e a feira de gado no campo de S. Luiz, onde a camara vai colocar um marco fontenário para abastecimento de agua aos feirantes e aos animaes.

o molo do capitalismo. Quanto a mim não vejo inconveniente em que o capitalismo seja o credor ao comunismo.

A conclusão do enviado dos trusts é naturalmente sombria, e dá-lhe supõe ele que só pode vir a anaquia.

—Entretanto, diz o sr. Lee, atravez da onda cada dia mais movida das theorias, sente-se o impulso para o restabelecimento do capitalismo. O proprio Lenine comprehendeu que a cosinha de Karl Marx era por tal forma intragavel que nenhum tubo digestivo a podia engurgitar e por isso comecou a redigir menus que cheiravam a capitalismo a 100 leguas.

Quando o povo russo quiser sentar-se de novo á meza adoptará o mesmo regimen nutritivo de todas as outras nações. Mas quantos anos mais ainda, antes de soar essa hora.

Uma bela festa de caridade

Deve realizar-se brevemente no Cine-Theatro, uma linda e graciosa festa de caridade que constituirá um dos mais sensacionaes acontecimentos da season.

Trata-se de uma recita em que figuram os mais distintos amadores de Faro, com a graciosissima e fina comedia de Schwalback — *A Senhora Ministra*, interpretada na parte feminina pela sr.^a D. Maria Emilia Moreira Passos, mademoiselles Maria Julia e Maria Spiritinowa Silva Nobre e Carolina de Mendonça.

Os papeis masculinos estão a cargo dos sr.s. dr. José Mattos, Armando Casanova, Alvaro de Lemos, Urbano Alves, Manoel Coelho e Sebastião Martins.

A espirotuosa charge de Schwalback é encenada pelo sr. Armando Casanova, cujo conhecimento do *metier* é demasadamente conhecido e justamente apreciado.

E para que este fino espectáculo que reunirá no Cine tudo o que Faro tem de mais distincto e elegante na sua sociedade, seja de completa sensação, virá a esta cidade fazer-se ouvir o grande virtuoso do fado, o incomparavel cantor da canção nacional sr. dr. Antonio Menano.

Será um espectáculo sem precedentes que ha-de encher a vasta sala do elegante teatro da rua de Santo Antonio, tanto mais que o producto reverte a favor do Hospital, casa que todos desejam auxiliar para que possa corresponder aos seus generosos fins.

Pela Camara

O sr. João Machado Vaz Vello, que pediu a sua demissão de membro da comissão administrativa da Camara desta cidade, como não lhe tenha sido ainda concedida essa exoneração, pediu licença para estar ausente dos serviços do seu pelouro, licença que lhe foi concedida, ficando a substitui-lo nesses serviços o sr. Manoel José Sancho.

As marés grandes

Ao contrario do ano passado, em que houve varios desastres e prejuizos, as chamadas marés grandes deste ano contiveram-se em limites convenientes, de forma a não haver quaesquer successos extraordinarios a lamentar. Concorreu para isso o tempo, que se conservou sereno e com brisa fraca e amena.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 11 de outubro de 1883

Foi efectivamente transferido para Santarem o sr. D. Nuno de Souza Coutinho (Linhares), recebedor da comarca de Loulé.

—Desde 21 de setembro, ultimo, está fazendo serviço na estação telegrapho-pestal de Loulé, o segundo aspirante sr. Augusto de Jesus Maria.

—Chegou ha poucos dias de Oran e outros pontos do estrangeiro o nosso patricio e velho amigo José Alexandre, activo comerciante desta praça.

—Faleceu no dia 3, nesta cidade, a ex.^{ma} sr.^a D. Joaquina Rosa Dias, formosa filha do nosso amigo Joaquim de Souza Dias, abastado proprietario de S. Braz de Alportel e vereador deste municipio.

Este jornal foi visado pela comissão de censura

GALÃO

Em um dos numeros do *Jornal do Comercio e das Colonias*, da semana passada, deparámos na secção «da a dia» uma local subadunada a este mesmo titulo e que por a acharmos de todo o interesse e da maior actualidade, a transcrevemos com a devida vénia:

«Antigamente, quando uma pessoa se dirigia a outra com quem não tivesse intimidade, empregando o «você», a resposta era geralmente esta:

—«Você é estrebária; davam-lhe palha e não n'a comia». O «você» era, pois, um tratamento grosseiro, só empregado com pessoas de baixo estolo social. Hoje, porém, como o mundo marcha — embora aos saltos e trambolhões — o «você» pegou d'estaca nos meios mundanos, e toda a gente se trata por «você», que, para cumulo da «elicidade», é o tratamento preferido das senhoras!

A palavra teria mudado de tom ou de significado? Não, senhor, respondeu-nos uma pessoa entendida em questões de protocolo. O «você» das altas esferas não é o mesmo das esferas baixas; este continua, como antigamente, a ser má criação; o outro, o que se emprega nos meios mundanos, o preferido das senhoras, é a tradução para portuguez castiço do «vous» francez...

E aqui está como, traduzida do francez, uma palavra deixa de ser o que era em portuguez. Atraz do «você» outras palavras vieram, mais ou menos traduzidas; e a tal ponto, que a linguagem corrente anda cheia de caíão, como antigamente podia andar cheia de preciosismo.

O caíão entrou pois nos salões. Toda a gente o fala, homens e mulheres, meninos e meninas, senhoras e creanças. E o menos que nos pode acontecer, a qualquer de nos, se falarmos a linguagem limpa e bem educada dos nossos paes, é chamarmos nos «bota de elasticos» aqueles que se não pejam de sujar as suas bocas com o caíão das alforjas...

Antigamente tinha um certo encanto — diziam os poetas — ouvir uma mulher bonita dizer insolencias. Era um caso raro... Agora, como a menos pintada das meninas da moda não hesita um segundo para nos chamar «trouxas» por exemplo, — o encanto foi-se de todo embora. É uma consequencia da lei da oferta e da procura que joga em todos os dominios da actividade social: o que é raro vale dinheiro, o que é abundante é barato...

Ha dias, por exemplo, a partida do *esud express*, uma senhora dizia para um seu conhecido, que partia para Paris: —«Seu felizardo, oito dias no bróbio, longa da mulher, ele é canja, hein?»

Deliciosa, adoravel senhora! Nunca mais a esqueceremos, embora a tivéssemos ficado a considerar... menos senhora do que parecia e do que ela talvez pense que é...

Que tal, presados leitores? Mereceu bem a pena esta transcrição, não é verdade? Bocadinho tão precioso não se podia perder...

Curso de explicações até ao 5.º ano dos liceus

Mario Lima e Manuel Francisco Neves

TRATAR NA:
Leitaria Allança
 FARO

A chuva

Por fim, appareceu a chuva, que vem oportunamente para beneficio dos campos. Começam agora com toda a intensidade as sementeiras, especialmente as de favas e ervilhas.

Postas alfacinhas

Comentarios...

A psicologia individualista era, como é ainda hoje, o esteio seguro a que qualquer individuo se acorreta, como um principio indestrutivel, e o eleva acima de todos os conceitos. Impõe-se, por esta forma, pela honestidade do seu porte e do seu pensar a quem quer que seja, e sobretudo áquelles que não trilham, com passos seguros, o caminho que a sua integridade de cetaventos não soube indicar.

Se ha acções que definem caracteres, os pensamentos traduzidos em letra redonda e mormente quando vindos a publico num jornal, não são menos significativos. Por conseguinte, as taras psicologicas de um individuo manifestam-se no mais pequeno gesto e na palavra mais insignificante. Explico:

Que diriam V. Ex.^{as}, meus presados leitores, se um homem que veste satus (pois a isso o obriga o seu mister) vos viesse dizer «Se eu fosse mulher?»

Não façam inqueritos, é escusada a vossa resposta, porque a lei, mesmo de longe, nos vossos labios...

Tudo isto vem a proposito de uss «comentarios» que foram feitos á minha pagina «Mulheres» por um folheto que me chegou as mãos e que encimava a sua critica com este titulo — «Se eu fosse mulher».

Este assunto tem sido debatido por toda a gente. Os poetas têm-lhe chamado tudo quanto têm grido e nem por isso o feminismo se revoltou e eu, usando tambem desse mesmo direito, escrevi o que me apeteceu na certeza, porém, de que não havia nas minhas frases nada que as molestasse. Todos nós, e melhor de que nós, as proprias mulheres, sabemos quanto carinho, dedicação, altruisimo ha nas suas almas, apesar de todos os seus defeitos, porque os têm... E todos sabem que a vaidade, a futilidade, a garridice, são os seus maiores inimigos. Mas, para se defenderem, não necessitam da voz alheia. Elas farão por si, e... por nós.

Perdeu, a meu ver, um tempo precioso o meu comentador, que não sei quem seja, mas a dar credito aos nomes e profissões dos que dirigem o dito folheto estou em erer (segundo o conhecimento que tenho das leis canónicas) que lhes é vedado em publico, meter o nariz num assunto tão delicado: — Mulheres.

Thiago A. de P. Conceição Lima

A Camara de Portimão

Primeira resposta

Continuação

Como é que eu demeti empregados para colocar o meu filho nos lugares de deles? E' preciso que a estupidez e a maldade humanas sejam infinitas para se tirar uma conclusão dessas!

Em 29 de julho de 1926 já se tomavam deliberações camararias para o que devia succeder muitos meses depois, determinado por uma lei e uma circular endereçada a todas as Camaras do paiz... Se os meus colegas nomeiam para o lugar que a lei obrigou a crear um inimigo meu e da situação, estava o caso arrumado, podendo inclusivamente ser considerado um belo acto de justiça e moralidade! E nem mesmo o pobre rapaz ser a vilmente caluniado no pasquim em questão e depois agredido a tiro numa especie noturna feita por dois bandoleiros tão cobardes como infames!...

Com estes dois actos criminosos só o meu filho sofreu, pois a auctoridade respectiva entendeu que não dava incomodar a ninguem, a não ser que os biltres fossem inqueelinos da Bbi e então seriam castigados com todo o rigor...

Da espera feita ao meu filho só tive conhecimento, dias depois, por uma carta do sr. dr. Ramalho Ortigão e por uma conversa em minha casa com o sr. dr. Jo-

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Está em Lisboa, de visita a sua familia, o nosso colega de redacção sr. Jaime Pacheco da Conceição.

Regressou das Caldas de Monchique com sua esposa, o sr. Arsenio Dias Campos.

Após de consultar a medicina, partiu para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Belchior Martins Galego.

Para acompanhar sua filha ao collegio do Bom Sucesso, esteve em Lisboa o sr. Luiz Matheus, desta cidade.

Regressou hontem de Monte Gordo a esposa e filhas do sr. Paulo Pinto.

A familia do nosso presado director sr. Ferreira da Silva, regressou da sua propriedade das Gambelas, suburbios desta cidade.

De Monte Gordo regressou a Faro com sua familia o sr. José Alexandre da Fonseca.

Tambem de Monte Gordo regressou o sr. José de Sousa Uva e familia.

Partiu para Lisboa o sr. Victor Manoel de Aragão Teixeira Neves.

Com sua esposa regressou de Monte Gordo o comandante da canhoneira *Bengo*, sr. Francisco Sancho Uva.

Regressou a Lisboa na quarta feira passada, o distincto engenheiro da Companhia Shell sr. Street Caupers.

Regressaram de Caminha os agentes do Banco de Portugal em Loulé, Portimão e Olhão, sr.s. dr. Fructuoso da Silva, José Mendes Tengarrinha e Braz Alves.

Está em Faro o sr. João de Sousa Dias Uva, de Vale de Reis, Alcaer do Sal.

Partiu para Lisboa o sr. Theodosio dos Santos Gomes.

De Monte Gordo retirou para sua casa em Lisboa, com sua esposa e filhos, o sr. Henrique Matheus Cansado.

Foi a Lisboa o sr. Sebastião Martins.

Com sua familia retirou de Monte Gordo para esta cidade, o sr. Alberto Monteiro.

Nascimento

Teve a sua *delivrance*, dando á luz uma criança do sexo masculino, a esposa do sr. Manoel de Almeida Coelho, desta cidade.

se Antonio dos Santos, que está servindo de governador civil.

Os restantes comentarios que os façam as pessoas dignas de Portimão.

Um dos caluniadores do pasquim, sobre a nomeação de meu filho, mentiu como é seu uso e costume. Não estava de licença. Concordou com a nomeação, mas depois mandou-me uma carta pedindo desculpa de não ir á sessão por ter de arrendar naquele dia umas propriedades dum amigo.

Nobremmente procedeu o sr. dr. José Pedro, quando ha tempos, no tribunal desta cidade, de frente a frente, lhe chamou um *autentico palhao*!...

No proximo n.º deste semanario analisarei a outra *imoralidade*. Ao meu segundo caluniador, cuja vinda para aqui foi o principal cupidido quem estas linhas assina, lembro-lhe singelamente a *harmonia ideal* que noto entre ele e o sarratagaço do pasquim, na precisa altura em que um homem da sua familia, o sr. tenente Gonçalves, revolucionario do 28 de Maio, deve sentir os seus galões cobertos de jama por toda a sorte de improprios vazados nas colunas dessa folha asquerosa... O caso de Lagoa, o caso de Lagos como o caso de Portimão, sao viscosos armados ao publico para apanhar papalvos e clientes... Os auxiliares de taes campanhas seriam logicamente coerentes com a sua falta de intelligencia, se não fossem duplamente velhacos e ineptos.

E. Marques da Luz

J. SILVA NORBE

— MEDICO —
 Consultas todos os dias
 das 2 da tarde

Pela Provincia

LUZ DE TAVIRA

Realizou-se o casamento da sr.^a D. Maria Virginia da Graça Fialho, filha da sr.^a D. Maria da Conceição Graça Fialho e do sr. Luiz Augusto Fialho, com o sr. João Manoel Madeira Gomes, filho da sr.^a D. Catarina Gil Madeira Gomes e do sr. João Ignacio Gomes...

Bivar & Gordinho Limitada

Exportadores de nozes e outros fructos estando aquelas em deposito para venda MONCHIQUE

Atlantic

Gazolina filtrada vende-se em bidons, em caixas e a retalho Os productos ATLANTICS são os melhores do mercado Também se vende oleos e petróleo

Rua Conselheiro Bivar, 5--FARO

Estudantes

Recebem-se na rua Baptista Lopes, 48 -- Faro

CASA

Vende-se com um andar vago. Rua Infante D. Henrique, 200 e 202. Trata-se na rua Conselheiro Bivar, 57.

Pensionato Liceal de João de Deus

Rua Infante D. Henrique, 122 - FARO

Alunos internos, semi-internos e externos

Esta casa de ensino dispõe dum escolhido grupo de professores diplomados e com larga pratica de ensino Pedir Relatorio-Prospecto e condições de matricula

Previnem-se os alunos que desejam frequentar o Pensionato, que é da maxima conveniencia fazerem a sua inscrição no Pensionato desde já, para, segundo a classe, ficarem pertencendo ás mesmas turmas no Liceu.

Classe Infantil: Curso misto das primeiras letras sob a direcção de professores diplomados e especializados nos melhores metodos de ensino.

Está aberta a inscrição de alunos.

Dirigir ao Director-Proprietario ANIBAL F. ALEXANDRE

Arrematação

2.^a publicação

No dia 6 de novembro proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se hão-de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima da sua avaliação, o seguinte predio pertencente aos executados Manuel Fernandes e Custodio Fernandes:

Um bocado de terra matosa de semear, com alfarrobeiras no sitio da Mesquita Alta, freguesia de S. Braz, avaliado em 300\$00 Por este mesmo anuncio ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem, quer na arrematação.

Faro, 1 de outubro de 1927.

O escrivão do 1.^o officio

Antonio de Sousa Ramos

Verifiquei: O Juiz de direito Francisco Carlos Soares

Chapeus

Tingem-se e transformam-se em todos os modelos. -- Rua Letes, 54 -- Faro.

Nova Agencia Funeraria

DE

Domingos Dias Netto & Filho

Rua do Alportel, 22 -- FARO

Os proprietarios desta agencia participam a todos os seus clientes e ao publico em geral que reabriram a sua casa na rua acima indicada, onde o publico encontrará o mais completo sortido dos artigos do seu negocio, taes como: urnas de todas as medidas, das mais simples ás mais luxuosas, caixões de chumbo, caixões simples, coroas de flores artificiaes de todas as dimensões, berlinda, carros de parelha e á mão, etc, etc.

Esta agencia encarrega-se tambem de funeraes em qualquer parte da provincia, o que basta ser prevenida por telegrama, e manum serviço permanente.

Pede-se tambem ao publico que precisar dos seus serviços, que no seu proprio interesse não feche negocio com outra casa sem primeiro consultar os seus preços.

Filial em S. Braz d'Alportel

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal:

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 53 - FARO

MOSAICOS

Oitmo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L.^{DA}

FARO

Companhia Metalurgica do Norte

CAPITAL 4.000 CONTOS

As maiores Fabricas de artigos de ferro esmaltado do Paiz

Escritorio: Rua do Freix, 939 -- PORTO

Fabricação cuidada de todos os seus artigos. Recomendamos para louça de ir ao lume as nossas louças em cor azul e cor granulada especialmente fabricadas para esse fim.

Comprem as nossas louças e comparem-nas com todas as outras, tanto Nacionais como Extranjeiras.

Exjam sempre a nossa marca a fogo (AGUIA).

NOVA AGENCIA

DE

PASSAGENS E PASSAPORTES

DE



Manuel Guerreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Commissario Geral da Emigração, de Lisboa

Despacha o mais rapido possivel para Cuba, Mexico, França, Brazil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as Africa, com todos os documentos legais, mesmo para menores, sendo os passageiros de qualquer classe, sempre encaminhados por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vigo, até dentro do paquete. Informações grátis, a quem delas precisar, por carta ou telegrama.

Endereço Telegrafico: FRUTALGARVE

Agencia: -- Rua Conselheiro Bivar, 59 -- FARO

Cimento LIS

DA

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente crevededor

Empreza Fabril do Algarve, L.^{da}

FARO

La Union e el Fénix Español

Companhia de seguros reunidos, fundada em 1864

Seguros contra risco de incendio, raio, explosão de gaz e de maquinas, rendas de casa em caso de incendio, maritimos, postacs e de vida.

Acceptam-se engariadores e correspondentes no Alentejo Algarve, mediante proposta indicando referencias e dirigidas a LIMA MAYER & C.^a, 59 -- Rua da Prata -- LISBOA, telefone O 185.

Alfaiataria Smart

DE

J. J. PENEDO

FARO

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro

Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurins.

Especialidade em fatos de soirée para homem.

Pearl Assurance Company Ltd.

Companhia Ingleza de Seguros

Fundada em 1864

Capital e Reservas 44 milhões de libras

Seguros terrestres, incendio, automoveis, greves e tumultos, etc.

AGENTES GERAIS SDB-AGENTE

Companhia de Seguros M. d' Almeida Coelho

PORTUGAL

Rua Aurea, 100-2.^o -- LISBOA

FARO

RUGBY

Novos modelos com todos os aperfeiçoamentos modernos



Elegantes, espaçosos, muito economicos, duma comodidade enexcedivel, dum funcionamento garantido, rapido e silencioso.

Representantes geraes no Sul do Paiz:

J. J. GONÇALVES, S.^{RES}

Rua Rodrigues Sampaio, 90-92

LISBOA

Em exposição durante os dias da Feira de Faro um magnifico 6 cilindros turisquo

Para mais esclarecimentos no Algarve, dirigir a

E. D. UVA

FARO